

BOLETIM ECONÔMICO Nº 2



Associação dos Agentes de
Fornecedores de Equipamentos e
Insumos para a Indústria Gráfica.

DESEMPENHO GERAL DO SETOR



A produção de embalagens de papel, cartolina e papel-cartão apresentou crescimento de 1,9%, no primeiro trimestre de 2019 ”

Fonte: PIM-PF /IBGE

No acumulado de janeiro a março de 2019, a produção da indústria brasileira apresentou recuo de 2,2% com resultados negativos nas quatro grandes categorias econômicas. A atividade de impressão acompanhou o resultado geral da indústria apresentando o recuo de 6,1% no período em questão. O desempenho da atividade de fabricação de embalagens de papel, cartolina e papel-cartão se destacou do contexto da média da indústria, com crescimento de 1,9%, possivelmente estimulado pelo crescimento de 5% na fabricação de bebidas, uma vez que os demais setores consumidores de embalagens e impressos apresentaram recuos na produção. No Estado de São Paulo, nota-se aumento de 1% na arrecadação de ICMS proveniente da indústria gráfica, devido ao aumento da arrecadação de 6% na fabricação de embalagens e de 18% em produtos editoriais. Portanto, o declínio na atividade de impressão pode estar ocorrendo fora do Estado de São Paulo.



DESEMPENHO GERAL DO SETOR

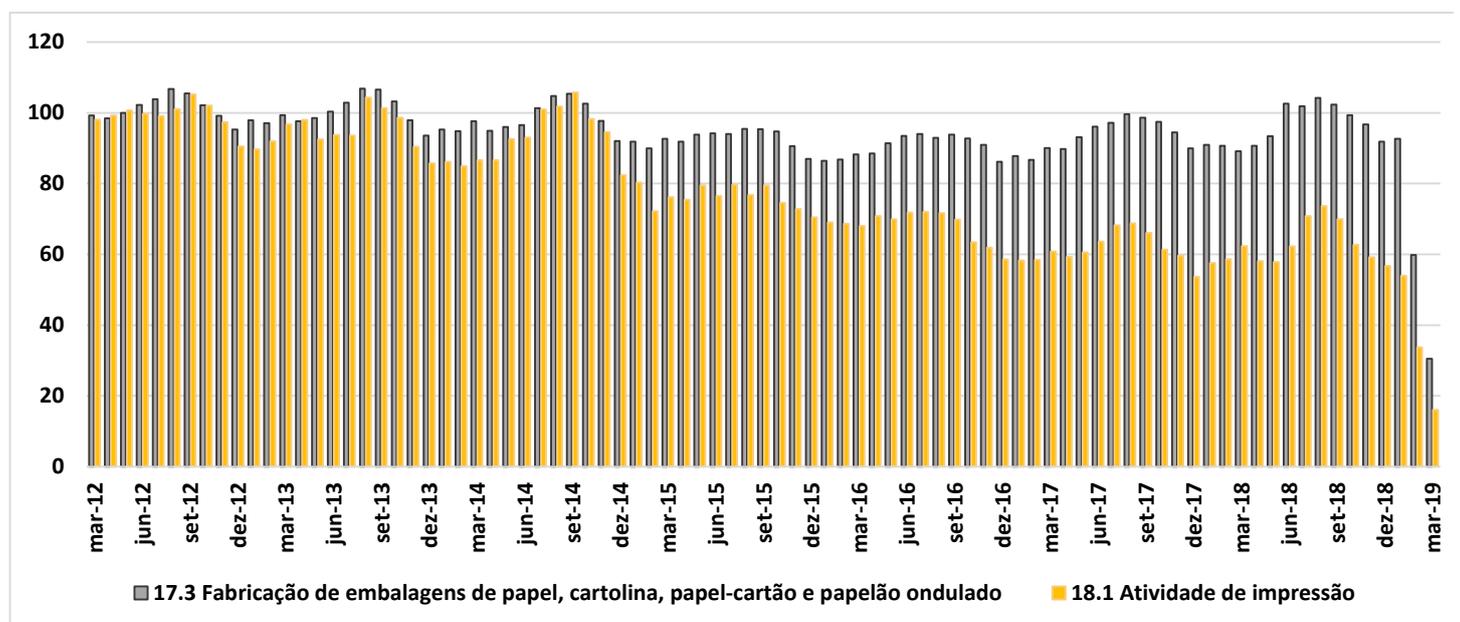
Tabela 01. Produção - Em variação (%) | Até março de 2019

Indicadores	jan mar19/ jan mar18	abr18 mar19/ abr17 mar18
Produção na Indústria		
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1,9%	2,5%
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	-1,5%	-2,4%
Atividade de impressão ¹	-6,1%	-0,3%
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	-5,1%	-1,3%
Serviços		
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-2,9%	-3,3%
Comércio		
Livros, jornais, revistas e papelaria	-29,4%	-21,7%

Fonte: PIM-PF/PMC/PMS -IBGE | Elaboração: Websetorial

¹Impressão em jornais, revistas, livros, papel moeda, etiquetas, rótulos, impressos publicitários e promocionais, inclusive em lona e vinil, bulas e manuais.

Gráfico 01. Desempenho da produção - Média móvel trimestre | Até março de 2019



Fonte: PIM-PF -IBGE | Elaboração: Websetorial

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a março de 2019, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia houve abertura de 1.047 vagas na atividade que contempla, entre outras, a fabricação nacional de máquinas e equipamentos gráficos no Brasil, totalizando o contingente de 77.361 trabalhadores. No comércio desses produtos houve a criação de 162 vagas. No mercado consumidor de M&E Gráficos destaca-se a criação de 1.390 postos de trabalho nas gráficas rápidas e o fechamento de 2.821 vagas na indústria gráfica brasileira no ano, totalizando, em março de 2019, o contingente de 203.544 trabalhadores, com queda de 1,4% no emprego em relação ao ano anterior. (Tabela 03)



Tabela 03. Evolução do emprego no setor - Em número de trabalhadores e variação (%) | Até março de 2019

Categoria	mar 19	dez 18	Saldo das contratações	Varição %
			mar19/dez18	mar19/dez18
Indústria de Insumos e M&E Gráficos	77.361	76.314	1.047	1,4%
Insumos gráficos, exceto papel ¹	39.441	39.132	309	0,8%
Indústria de M&E de uso específico ²	37.920	37.182	738	2,0%
Comércio de M&E Gráficos³	28.744	28.582	162	0,6%
Mercado consumidor de M&E gráficos				
Gráficas rápidas	93.224	91.834	1.390	1,5%
Indústria gráfica	203.544	206.365	-2.821	-1,4%
Embalagens	33.216	33.688	-472	-1,4%
Etiquetas, cadernos, impressos comerciais e publicitários	43.361	38.587	4.774	12,4%
Editorial	65.639	44.960	20.679	46,0%
Material de segurança: cédulas, talões de cheques e ingressos	37.933	65.722	-27.789	-42,3%
Pré-impressão	17.352	17.249	103	0,6%
Acabamentos gráficos	6.043	6.159	-116	-1,9%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2017 | Elaboração Websetorial

¹CNAE 20.72 - 0 Fabricação de tintas de impressão, 20.99-1 Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente, que inclui chapas, filmes, papéis e outros materiais e produtos químicos para fotografia.

²CNAE 28.69-1 Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico, não especificados anteriormente, que inclui M&E para a indústria gráfica (máquinas impressoras, máquinas para litografia, etc.), para encadernação, mas também para as indústrias do vidro, borracha, cerâmica e refino de petróleo.

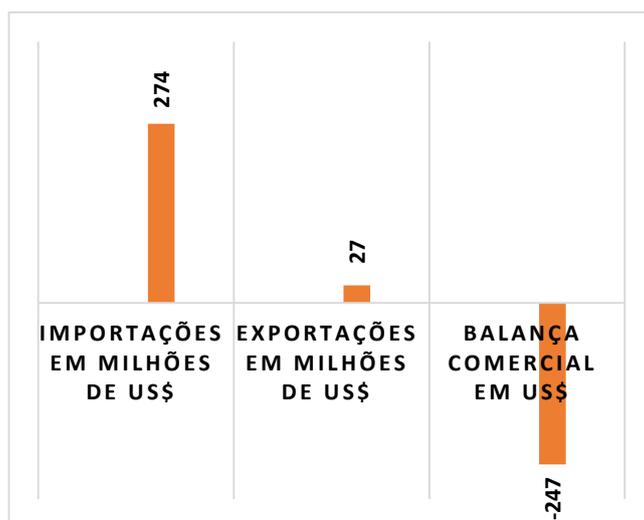
³Comércio atacadista dos produtos da CNAE 28.69-1

COMÉRCIO INTERNACIONAL DOS PRODUTOS DO SETOR

No primeiro trimestre de 2019, as importações de M&E gráficos totalizaram o valor de US\$ 274 milhões, com um recuo de 2% em relação ao mesmo período de 2018. As importações de máquinas de outras impressões destacam-se nesse contexto, com o recuo de 44%. As importações de produtos gráficos, por sua vez, recuaram 1,6%, no período em questão, impulsionadas pelo recuo de 14,1% nas importações de impressos promocionais.

As exportações do setor de M&E gráficos apresentaram um crescimento de 10,2%, no acumulado de janeiro a março de 2019. Em valor, totalizaram US\$ 59 milhões, ante US\$ 58 milhões no mesmo período de 2018, com destaque para o recuo nas exportações de 49% nas máquinas de outras impressões. A balança comercial de M&E gráficos, no período em questão, registrou um deficit de US\$247 milhões. (Gráfico 01)

Gráfico 01. Balança Comercial de M&E gráficos - Em milhões de dólares | Março de 2019



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial



Tabela 04 Importações brasileiras de produtos, insumos e M&E gráficos - Em milhões de dólares e em variação (%) | Até março de 2019

Segmentos	Ac. Ano		12 meses		Variação %	
	jan19-mar19	jan18-mar18	abr18-mar19	abr17-mar18	jan a mar19/ jan mar18	abr18-mar19/ abr17-mar18
Indústria gráfica	65,2	71,6	270,7	290,0	-8,9%	-6,6%
Impressos Promocional e Comercial	5,7	5,6	25,7	29,0	2,7%	-11,1%
Cadernos	1,0	1,1	4,8	4,9	-9,9%	-3,4%
Cartões impressos	15,5	13,0	57,6	50,6	19,1%	13,9%
Envelopes	0,0	0,0	0,0	0,0	32,6%	-17,1%
Editorial - Livros e revistas	24,4	30,9	108,8	120,5	-21,0%	-9,7%
Etiquetas Impressas	7,1	8,6	26,9	28,8	-18,0%	-6,6%
Embalagens Impressas	11,5	12,4	46,9	56,2	-7,0%	-16,7%
Máquinas e equipamentos gráficos	274,4	281,0	1.074,3	1.053,0	-2,4%	2,0%
Offset rotativa	35,3	21,5	93,0	86,3	64,0%	7,8%
Tipografia rotativa e plana	3,7	3,2	13,6	12,1	16,5%	12,5%
Outras impressões	3,8	6,8	15,9	18,2	-44,0%	-12,5%
Diversos	26,9	27,9	128,4	111,0	-3,5%	15,6%
Flexografia	33,7	34,4	145,7	140,8	-2,0%	3,5%
Pré-impressão	39,0	63,9	187,1	202,4	-39,0%	-7,5%
Acabamentos	16,8	23,6	81,0	84,0	-28,6%	-3,7%
Offset Plana	40,3	26,6	119,4	105,2	51,5%	13,5%
Impressão digital	74,9	73,2	290,2	293,0	2,4%	-1,0%
Insumos, exceto papel	50,3	51,6	223,8	209,4	-2,5%	6,9%
Chapas	8,5	9,8	41,9	43,3	-12,9%	-3,1%
Tintas	36,1	37,3	162,0	147,1	-3,3%	10,1%
Filmes	0,9	0,3	2,7	2,5	201,9%	8,6%
Outras chapas	4,8	4,2	17,2	16,6	14,0%	3,6%
Papel	93,3	99,7	384,8	408,5	-6,4%	-5,8%

Tabela 05. Exportações brasileiras de produtos, insumos e M&E gráficos - Em mil dólares e em variação (%) | Até março de 2019

Segmentos	Ac. Ano		12 meses		Variação %	
	jan19-mar19	jan18-mar18	abr18-mar19	abr17-mar18	jan a mar19/ jan mar18	abr18-mar19/ abr17-mar18
Indústria gráfica	59.409	58.328	258.094	261.725	1,9%	-1,4%
Impressos Promocional e Comercial	1.678	3.416	11.984	14.598	-50,9%	-17,9%
Cadernos	4.630	2.259	17.268	16.477	104,9%	4,8%
Cartões impressos	13.520	18.224	75.648	92.020	-25,8%	-17,8%
Envelopes	12	62	85	198	-80,6%	-56,9%
Editorial - Livros e revistas	6.713	5.380	26.279	24.917	24,8%	5,5%
Etiquetas Impressas	1.309	2.025	7.616	7.854	-35,4%	-3,0%
Embalagens Impressas	31.548	26.962	119.215	105.662	17,0%	12,8%
Máquinas e equipamentos gráficos	27.103	24.589	129.749	133.857	10,2%	-3,1%
Offset rotativa	3.811	1.055	12.160	10.937	261,4%	11,2%
Tipografia rotativa e plana	14	9	88	104	48,7%	-15,2%
Outras impressões	1.116	2.188	8.389	10.233	-49,0%	-18,0%
Diversos	411	302	1.296	1.323	35,9%	-2,0%
Flexografia	2.768	2.543	11.149	15.051	8,8%	-25,9%
Pré-impressão	6.736	7.590	38.005	42.171	-11,2%	-9,9%
Acabamentos	2.869	2.567	16.015	19.177	11,8%	-16,5%
Offset Plana	4.091	4.310	20.689	18.043	-5,1%	14,7%
Impressão digital	5.287	4.025	21.958	16.818	31,4%	30,6%
Insumos, exceto papel	13.945	16.810	65.434	72.279	-17,0%	-9,5%
Chapas	5.875	6.873	23.246	28.155	-14,5%	-17,4%
Tintas	2.762	3.362	13.047	14.584	-17,9%	-10,5%
Filmes	143	57	546	486	150,3%	12,2%
Outras chapas	5.165	6.517	28.595	29.053	-20,7%	-1,6%
Papel	201.373	203.171	804.993	848.719	-0,9%	-5,2%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 06. Principal país de origem das importações brasileiras de insumos e M&E gráficos

Em milhões de dólares e participação no total importado (%) | no primeiro trimestre de 2019

Segmentos	Principal país de origem das importações	Valor em milhões de US\$	Part. do país no total %
Máquinas e equipamentos gráficos	China	46	23,0%
OFF Set rotativa	Alemanha	15	43,1%
Tipografia rotativa e plana	Estados Unidos	1	28,1%
Outras impressões	Itália	2	49,0%
Diversos	China	10	38,8%
Flexografia	China	15	43,5%
Pré impressão	Alemanha	9	22,2%
Acabamentos	Itália	5	28,1%
Acabamentos	Itália	18	28,1%
Impressão digital	Alemanha	19	24,8%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 07. Principal país de destino das exportações brasileiras de insumos e M&E gráficos

Em milhões de dólares e participação no total exportado (%) | no primeiro trimestre de 2019

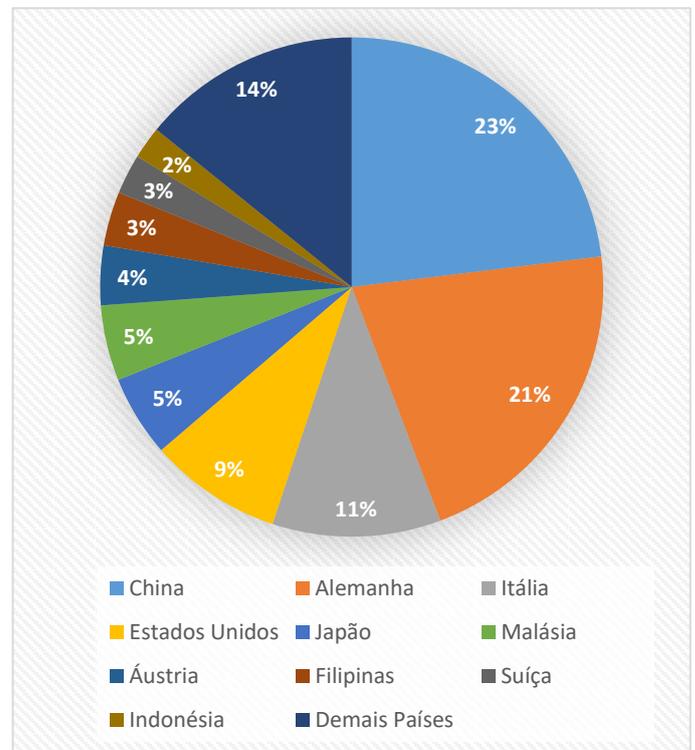
Segmentos	Principal país de destino das exportações	Valor em milhões de US\$	Part. do país no total %
Máquinas e equipamentos gráficos	Bélgica	3,2	17,1%
OFF Set rotativa	Bélgica	3,1	80,2%
Tipografia rotativa e plana	Iraque	0,0	81,8%
Outras impressões	Colômbia	0,3	25,9%
Diversos	Estados Unidos	0,1	34,0%
Flexografia	Argentina	0,8	27,7%
Pré impressão	Argentina	1,1	16,7%
Acabamentos	Chile	0,8	27,0%
OFF Set Plana	Hong Kong	1,2	29,8%
Impressão Digital	Hong Kong	1,2	22,0%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

PAÍSES DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE M&E GRÁFICOS

No primeiro trimestre de 2019, a China foi o principal país exportador de M&E gráficos para o Brasil, totalizando o valor de US\$ 46 milhões, o que representa 23% de todas as importações de M&E gráficos brasileiras. A Alemanha ocupou o segundo lugar, com valor de US\$ 15 milhões, ocupando a fatia de 21,2% das importações brasileiras de produtos do setor AFEIGRAF, no período em questão. Por segmento, em valores, as máquinas gráficas mais importadas pelo Brasil, no acumulado de janeiro a março de 2019, foram as de impressão digital, com importações totais de US\$ 74,9 milhões, principalmente as originárias da Alemanha, no valor de US\$ 18 milhões, o que correspondeu a 24,8% do total importado desse tipo de máquina. Outras M&E gráficas importantes da pauta brasileira de importações no trimestre foram as do grupo de pré-impressão, com importações totais da ordem de US\$ 39 milhões, predominantemente originárias da Alemanha que detém 22,2% do mercado brasileiro neste segmento. (Tabela 06)

Gráfico 02. Top 10 países exportadores de M&E gráficos no primeiro trimestre de 2019 em (%)



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial